



INTEGRAÇÃO JÚNIOR: APOIO À INTEGRAÇÃO DOS ALUNOS ESTRANGEIROS

Raquel Jaíne Hartmann¹

Shirley Britz Heck²

Denise Medianeira Mariotti Fernandes³

Carlos Eduardo Ruschel Anes⁴

Resumo: A internacionalização do ensino superior vem se desenvolvendo por meio de dirigentes, professores e alunos de diversas instituições de ensino em todo o mundo. Em um contexto cada vez mais global, as instituições de ensino oportunizam em seus espaços, a realização de atividades que favorecem a integração e a troca de experiências entre acadêmicos. Nesse sentido, ações podem ser realizadas por meio de atividade isolada ou um conjunto de atividades, que favoreçam a mobilidade e intercâmbio de estudantes e docentes (estrangeiros). Além disso, a educação à distância e projetos de cooperação entre instituições de ensino superior são meios importantes para o processo de integração e troca de experiências entre os acadêmicos. Dessa forma, projetos de extensão de empresas juniores podem se tornar meios para a realização de ações que oportunizam maior integração entre acadêmicos de diversas instituições de ensino, tanto nacionais como internacionais. Com base nisso, o objetivo desse estudo é analisar de que forma a Integração Júnior pode auxiliar na inclusão de alunos estrangeiros na instituição. Como base teórica para a pesquisa, foram tratados conceitos referentes à internacionalização do ensino superior e a forma como as empresas juniores podem contribuir na inserção dos alunos estrangeiros nas instituições de ensino. A metodologia adotada nesse estudo pode ser classificada como qualitativa e descritiva, pois não leva em consideração dados numéricos, este estudo é baseado em dados secundários obtidos através de outras pesquisas já publicadas. A partir da análise das atividades desenvolvidas pela Integração Júnior, verificou-se o auxílio prestado pela empresa no que tange ao desenvolvimento de alunos estrangeiros através dos serviços oferecidos. Esse auxílio se manifesta por ações conjuntas com a comunidade e o mercado, bem como o trabalho em equipe que, no caso da Integração Júnior, surge

1 Acadêmica do curso de Administração da Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS, *campus* Cerro Largo. Bolsista do Programa de Extensão Capacitação e Suporte à Gestão da Empresa Júnior. raquelhartmann4@gmail.com

2 Acadêmica do curso de Administração da Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS, *campus* Cerro Largo. Bolsista do Programa de Extensão Capacitação e Suporte à Gestão da Empresa Júnior. shirleybritz@hotmail.com

3 Doutora em Desenvolvimento Regional pela Universidade de Santa Cruz do Sul – UNISC. Professora do curso de Administração da UFFS, *campus* Cerro Largo. Coordenadora do Programa de Extensão Capacitação e Suporte à Gestão da Empresa Júnior. denise.fernandes@uffs.edu.br

4 Doutor em Desenvolvimento Regional pela Universidade de Santa Cruz do Sul – UNISC. Professor do curso de Administração da UFFS, *campus* Cerro Largo. Vice Coordenador do Programa de Extensão Capacitação e Suporte à Gestão da Empresa Júnior. carlos.anes@uffs.edu.br



através da criação de diretorias, promovem a troca de conhecimento e ideias, favorecendo a integração e a troca de experiências com alunos estrangeiros. Cabe ressaltar, que a participação dos alunos estrangeiros em uma empresa júnior favorece a aproximação com o mercado de trabalho, porque possibilita o surgimento de importantes oportunidades profissionais aos seus integrantes. Isso porque a visibilidade dada aos alunos através do projeto faz com que as empresas venham a conhecer seus potenciais e percebam a diversidade cultural como maneira de somar e promover o desenvolvimento, diminuindo, assim, as barreiras territoriais – fato esse que beneficia tanto a empresa como o aluno. Através dos resultados obtidos com este trabalho, conclui-se que a Integração Júnior visa a formação humana e profissional, pois oportuniza atividades que favorecem a adaptação de alunos estrangeiros para além do meio acadêmico. Assim, evidencia-se o caráter construtivo da internacionalização do ensino superior, que surge como uma maneira de favorecer as relações e a difusão de culturas e, por isso, aponta caminhos para a implantação de uma educação globalizada, que estimule programas de extensão, intercâmbios e projetos a fim da troca de conhecimento.

Palavras-chave: Internacionalização. Empresa Júnior. Integração. Estrangeiros.

Categoria:

Área do Conhecimento:

Formato: